



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS  
ACADÊMICA  
MARIA CRISTINA KNEBEL

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ESTÁGIO CURRICULAR  
SUPERVISIONADO I e II

SANTO AUGUSTO

2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO**

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

MARIA CRISTINA KNEBEL

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR  
SUPERVISIONADO I e II

Trabalho de estágio apresentado como requisito para a aprovação da Disciplina de Estágio Curricular Supervisionado I e II do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Campus Santo Augusto.

SANTO AUGUSTO

2024



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
FARROUPILHA - CAMPUS SANTO AUGUSTO**

A orientadora, prof.<sup>a</sup> Dra Flávia Junqueira, e a estagiária Maria Cristina Knebel, abaixo assinados cientificar-se do teor do Relatório de Atividades de Estágio, do curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas.

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE  
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I e II**

Elaborado por

**MARIA CRISTINA KNEBEL**

---

Prof.<sup>a</sup> Dra. Flávia Oliveira Junqueira

---

Maria Cristina Knebel

Acadêmica

Santo Augusto

2024

## **DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

### **1 Estagiário(a)**

**1.1 Nome:** Maria Cristina Knebel

**1.2 Curso:** Licenciatura em Ciências Biológicas

**1.3 Turma:** 5º semestre e 6º semestre

**1.4 Endereço:** Rua Rio Branco, 573

**1.5 Município:** Crissiumal

**1.6 CEP:** 98640000

**1.7 Telefone:** 55 981243285

**1.8 E-mail:** maria.2022002088@aluno.iffar.edu.br

### **2 Instituição**

**2.1 Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**2.2 Endereço:** Rua Inhacorá, 325, centro

**2.3 Município:** Crissiumal, RS

**2.4 CEP:** 98640000

**2.5 Telefone:** 55 35242136

**2.6 E-mail:** escolabennobender@gmail.com

### **3 Estágio**

**3.1 Área de realização:** Ciências

**3.2 Coordenador(a) do Curso:** Flávia Oliveira Junqueira

**3.3 Professora Orientadora do Instituto Federal Farroupilha - *Campus Santo Augusto*:** Flávia Oliveira Junqueira

**3.4 Supervisor do Estágio:** Sheila Plack Spohr

**3.5 Carga horária total:** 15 horas aula de observação e 20 horas aula de regência

**3.6 Data de início e término:** Estágio de observação 26/03/2024 e 09/07/2024.  
Estágio de regência 17/09/2024 e 29/11/2024.

## **SUMÁRIO**

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>6</b>
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO</b>	<b>7</b>
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b>	<b>9</b>
<b>3.1 Apresentação da escola</b>	<b>9</b>
<b>3.2 Apresentação da turma</b>	<b>12</b>
<b>3.3 Observação da Turma</b>	<b>12</b>
<b>3.4 Atividades de regência</b>	<b>21</b>
<b>4. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES</b>	<b>20</b>
<b>4.1 Análise das interações do estágio de observação</b>	<b>31</b>
<b>4.2 Análise das interações do estágio de regência</b>	<b>33</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>23</b>
<b>6. REFERÊNCIAS</b>	<b>24</b>
<b>7. ANEXOS</b>	<b>38</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por sua finalidade apresentar as atividades de observação realizadas durante o Estágio Curricular Supervisionado I e II do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia Farroupilha - *campus* Santo Augusto.

Durante o período de Estágio Supervisionado I buscou-se relacionar o conhecimento já adquirido durante as disciplinas dos semestres anteriores, realizando as anotações necessárias e acompanhando o desenvolvimento e interação dos alunos tanto com os colegas quanto com a professora, e iniciar a preparação para o Estágio II. Vivenciar a experiência em sala de aula, observar o comportamento dos alunos e interação professor-aluno, analisar as metodologias propostas pela professora e ver como os alunos respondem e esta. Neste, nos dedicamos a transmitir todos os conhecimentos e metodologias de ensino adquiridos até então, buscando realizar aulas dinâmicas, didáticas e sempre pensando na interação dos alunos durante o processo de aprendizagem.

Ambos os estágios foram realizados na escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender, Crissiumal, RS, com a turma do 7º ano na disciplina de Ciências. As atividades foram supervisionadas pela professora Cheila Spohr, com uma carga horária de 15 horas aula no período de 26 de março de 2024 a 09 de julho de 2024 totalizando 8 encontros. Durante este período foi realizada a observação, que possibilitou uma melhor compreensão do funcionamento da escola, o conhecimento dos documentos escolares e da organização da escola e da referida turma.

Em sequência, foi realizado o Estágio de Regência que contou com uma carga horária de 20 horas aula no período de 17 de Setembro de 2024 a 26 de Novembro de 2024 totalizando 10 encontros. Neste período foi realizada a aplicação de planos de aula desenvolvidos ao decorrer do semestre anterior, baseados na seleção de conteúdos feito pela professora regente da turma disponíveis em ordem no livro de ciências pela sugestão dela, desenvolvendo a experiência em sala de aula.

O relatório foi desenvolvido de acordo com as seguintes etapas: referencial teórico, onde traz autores que abordam sobre a importância do estágio curricular; apresentação da escola e turma; observação da turma registrado em um diário de bordo; atividades de regência; análise das interações das observações e análise das interações de regência; considerações finais.

No tempo em que realizei as observações, os conteúdos trabalhados pela professora foram: A energia das máquinas, Temperatura e calor e Continentes em movimento, onde estes, são trabalhados seguindo as orientações do livro didático “#Sou+ciências” disponibilizado pelo Ministério da Educação.

Ao realizar o Estágio de Regência, os conteúdos trabalhados foram: Diversidades dos seres vivos, Procariontes, Eucariontes, classificação dos seres vivos, Vírus, Fotossíntese, Cadeia alimentar, Briófitas, Pteridófitas e Angiospermas. Durante este período a escola teve outras atividades, como por exemplo: feira de saúde municipal onde os alunos estavam presentes, feriado do dia do professor, entrega de premiações do programa de uma instituição bancária que envolveram a turma, porém, conseguimos ter um bom aproveitamento durante o tempo em sala de aula.

Foi um período rico em aprendizagem e muito importante, pois esse contato direto com os alunos em sala de aula nos aprimora e prepara para a carreira como futuros professores.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

Ao fazer uma abordagem do estágio nos cursos de Licenciatura é de grande importância conhecer e compreender a amplitude que esse momento representa durante a construção da carreira para um futuro docente. Neste período, há o contato direto com o ambiente escolar, possibilitando o conhecimento e experiência da realidade dentro de uma sala de aula.

Isso contribui significativamente para a formação do futuro docente, pois o estágio vai além de ser uma atividade obrigatória realizada pelos alunos nos cursos de Licenciatura, é neste momento que ocorre o processo de transição

de aluno para professor, aumentando seu contato com a futura profissão escolhida e podendo vivenciar também, alguns dilemas da carreira docente. Sendo assim, de acordo com Pimenta (2006, p. 21), “Às licenciaturas cabe, então, a tarefa de colaborar nesse processo de aquisição e organização dos saberes, para que o acadêmico passe a ver-se como professor”.

O processo de formação docente implica na união de saberes pedagógicos e preparação para a atuação em sala de aula. Eles contribuíram de forma significativa ao longo do semestre e, para Libâneo (2013, p. 26), “A formação profissional é um processo pedagógico, intencional e organizado, de preparação teórico-científica e técnica do professor.” E junto a isso, Lima (2008) enfatiza a importância da união e conhecimento com a prática dentro da sala de aula, pois a considera junto do estágio como um dos importantes eixos dos cursos de formação de professores que juntos fazem parte da construção do conhecimento.

Todo e qualquer exercício da profissão envolve um saber prático e torna-se necessário requerer habilidades e domínios sobre sua função. Dentro das Licenciaturas não poderia ser diferente, pois este é um momento em que aprimora-se a construção do saber pedagógico, conforme Rosmann (2014, p. 126) “A ideia principal é estabelecer a ligação entre as teorias e as práticas desenvolvidas durante o referido estágio, com o intuito de enriquecer a profissionalização docente e aperfeiçoar o processo de atividade prática”. Tornar-se professor exige passar pelo processo de construção do conhecimento e dos saberes que relacionam-se com o ser humano.

A observação é a primeira etapa no estágio de formação de professores e pode ser capaz de proporcionar ao estagiário conhecer de perto a dinâmica do ambiente escolar e as práticas pedagógicas utilizadas. De acordo com Pimenta e Lima (2006, p.7), “A profissão de professor também é prática o modo de aprender a profissão será a partir da observação, imitação, reprodução e, às vezes, da re-elaboração dos modelos existentes na prática [...]”. Reforçando novamente a importância da prática no período de formação.

Para Scalabrin e Molinari (2013), o estágio de observação é importante pois possibilita ao futuro docente refletir sobre sua prática pedagógica. Esse estágio proporciona uma aproximação do estagiário com a profissão que será exercida e com as pessoas com quem irá trabalhar. No mesmo sentido, para

Carvalho (2017, p. 45), "[...] o estágio de observação permite aos futuros professores compreenderem a complexidade do ambiente escolar e as diversas estratégias pedagógicas utilizadas pelos educadores". Carvalho (2017, p. 46) ainda ressalta que "[...] essa fase é crucial para que os estagiários possam refletir sobre a teoria aprendida e sua aplicação na prática". Enriquecendo sua experiência em sala de aula.

O Estágio Curricular Supervisionado como experiência dentro da área de atuação do futuro docente, preparando-o para os próximos desafios, devem apresentar condições para detectar e superar uma visão simplista dos problemas de ensino aprendizagem, proporcionando uma reflexão crítica do trabalho como professor (Carvalho, 2017). Tendo como exemplo algumas dificuldades enfrentadas pelos professores de Ciências, para instigar os alunos em suas aulas.

É durante o período de estágio que não apenas completamos as disciplinas obrigatórias que estão inseridas no Plano Político Pedagógico da instituição, mas sim, de acordo com Rossman (2014, p. 79) "A identidade docente se faz na interface e nas intempéries da prática, da formação inicial ao culminar profissional." Desse modo complementamos nossa identidade na carreira docente.

Ainda, neste período de transição de aluno para professor, é imprescindível que o futuro docente tenha habilidades e experiências atualizadas conforme as mudanças que ocorrem na sociedade, para Libâneo (2008, p. 81).

As novas exigências educacionais diante dessas transformações pedem um professor capaz de exercer sua profissão em correspondência às novas realidades da sociedade, do conhecimento, do aluno, dos meios de comunicação e informação.

Portanto, é essencial que o professor se mantenha atualizado e flexível para atender às novas demandas educacionais, garantindo uma educação relevante e eficaz para seus alunos. Assim, o estágio de observação também se torna importante para que o futuro professor analise de forma crítica e reflexiva o que a escola dispõe de recursos e metodologias, bem como os professores relacionam-se com estudantes de gerações diferentes das suas.

É preciso compreender a amplitude e a importância dos estágios de regência na formação docente. Durante este processo ocorrem trocas de saberes e de conhecimento, acontecimentos que despertam a busca do futuro docente em saber mais, em estar preparado. Para Nóvoa (2022, p. 18, 19) “a educação é um processo pessoal de apropriação do conhecimento, através do qual nos tornamos mais preparados e capazes” destacando a dimensão pessoal na educação, transformando o saber em algo significativo, tornando o futuro docente mais competente.

Todo o processo de planejamento das atividades de estágio que acontece antes dos discentes terem a experiência em sala de aula é fundamental, sendo um dos principais objetivos do estágio, conforme Carvalho (2012) fazer com que nossos alunos aproveitem os estágios para experienciar, como professores, as vastas inovações que discutiam teoricamente em sala de aula e observaram com os bons professores da escola básica.

## **2. DESENVOLVIMENTO**

A seguir, apresento algumas descrições da escola, destacando seu contexto histórico, espaço físico e metodologia pedagógica. Também, descrevo as características gerais da turma. Por fim, compartilho minhas observações realizadas durante o estágio de observação, as aulas ministradas no estágio de regência e os planos de aula desenvolvidos.

### **3.1 Apresentação da escola**

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender, criada e denominada pela Lei Municipal Nº 3.168/2014, Decreto Mº140/2014, autorizada a funcionar pelo Decreto Nº 034/2018, está localizada no município de Crissiumal - RS, zona urbana, na Rua Inhacorá nº 325 no centro da cidade. A escola atende alunos de vários bairros inclusive da zona rural do município, com estruturas familiares e condições socioeconômicas diversificadas. Alguns alunos residem na zona rural onde utilizam transporte escolar disponibilizado pelo município para chegar até a escola, outros na zona urbana, onde vão de carro ou a pé.

Sua trajetória é recente, sendo construída no ano de 2017 e iniciou suas atividades no ano de 2018. No ano em que foi inaugurada, iniciou suas atividades atendendo 427 alunos matriculados e no ano de 2019 iniciou o ano letivo com 453 alunos.

A escola atende a Educação infantil Pré I e Pré II e Ensino Fundamental do 1º ano ao 9º ano, tendo apenas uma turma de cada ano onde funciona em dois turnos, manhã e tarde nos seguintes horários: manhã das 7h25 às 11h25 e tarde das 13h25 às 17h25. A escola conta com 35 professores formados.

Possui em seu espaço os seguintes departamentos: direção, coordenação, secretaria, sala de leitura, sala dos professores, laboratório de Ciências, sala de informática, auditório, almoxarifado, salas de aula, cozinha, refeitório, quadra esportiva e ginásio. A estrutura física conta com uma área construída de 3.228,08m<sup>2</sup>, onde além de blocos que organizam a estrutura, conta com pátio aberto, praça e passarelas que interligam os blocos. As salas de aula são organizadas com classe em fileiras, possui janelas grandes, espaço limpo, organizado e bem iluminado.

Avaliação da aprendizagem, refletindo a proposta da escola que consta no Projeto Político Pedagógico tem função relevante e significativa na prática escolar, por isso é imprescindível entendê-la como instrumento de análise permanente do processo pedagógico que revela ao professor em que medida os alunos estão ou não se apropriando dos conteúdos trabalhados.

Ela ocorre trimestralmente e é feito no mínimo um trabalho escrito e apresentações orais onde não há exclusivamente a prova. A expressão dos resultados dar-se-á por pontos em cada componente curricular numa escala de 0 a 100. A avaliação do 1º trimestre tem por valor máximo 20 pontos, a do 2º trimestre 30 pontos e a do 3º trimestre 50 pontos. Considera-se aprovado o aluno que ao final do ano letivo obtenha aproveitamento igual ou superior a 60 pontos. Quanto aos indicadores de frequência, para a aprovação no Ensino Fundamental a frequência do aluno deverá ser mínima de 75% do total de horas letivas.

De acordo com o Plano Político Pedagógico, a escola tem como filosofia educar para ser melhor, com a missão de proporcionar uma educação de qualidade visando a formação do educando, tornando-o consciente, intelectual e responsável na sua interação com o meio em que vive, com a visão de que a

escola seja uma referência na qualidade de ensino e no desenvolvimento integral do educando.

Sendo assim, tem como objetivo mediar condições de aprendizagem amplas, partindo da realidade e respeitando valores morais, possibilitando o pensamento crítico, solidário e sensível para um futuro justo e mais humano. Dentro de seus princípios, a educação que se propõem traz como questão central a aprendizagem e os valores, os quais se destacam: espiritual e moral, trabalhando o aluno como sujeito de seu próprio conhecimento, através da inter-relação com o meio favorecendo a ação autônoma e responsável frente aos desafios da vida.

A escola possui como dimensão educativa prática, contemplando a interdisciplinaridade, o saber, a ousadia da descoberta, o processo de construção do conhecimento, o saber coletivo. Na dimensão ética promove a reflexão e discussão dos valores que norteiam a formação. Possui como finalidade uma educação emancipadora responsável, voltada a construção do conhecimento e de valores éticos, morais visando a formação integral do ser humano, preparando-o para a vida. Seu papel é estar comprometida com o saber humano.

Dentro de seus princípios voltados para o ensino fundamental, estão eles: éticos, políticos e estéticos e possui como eixo central a aprendizagem significativa e inclusiva respeitando-se os ritmos de aprendizagem dos alunos. Além disso, tem como objetivo prioritário a formação básica do cidadão.

O que se percebe entre os professores da escola é de que o clima é agradável e, com isso, desenvolvem o trabalho muito bem, sempre conversam entre eles quando há algum problema. O professor possui liberdade de dar sugestões, ou fazer críticas quando necessário.

A equipe diretiva é responsável pela direção e coordenação do trabalho político, administrativo e pedagógico da escola.

Na entrada da escola Benno Bender há um portão que permanece trancado com uma campainha ao lado, onde eles controlam um pouco a entrada e saída das pessoas e alunos da escola. Percebemos que há plantas bem cuidadas, espaço com grama cortada.

No horário do intervalo, algumas crianças se direcionam ao refeitório onde é disponibilizado o lanche, enquanto isso, algumas vão ao ginásio e

outras permanecem no pátio onde conversam, brincam e interagem uns com os outros o que percebemos ser de grande importância aos alunos, o contato uns com os outros e sua socialização.

Portanto, percebemos que a escola possui um ambiente bem estruturado, limpo, organizado e com um espaço físico amplo. Um local acolhedor, de portas abertas para receber os alunos com muito zelo e carinho.

## **2.2 Apresentação da turma**

Durante o estágio, foi possível observar a turma do 7º ano do Ensino Fundamental, na sala identificada com o número 71, composta por 23 alunos, sendo 12 do gênero feminino e 11 do gênero masculino. O que se percebeu é que a maioria era assídua nas aulas. Entre os alunos, havia uma menina e dois meninos que vieram da Argentina. A faixa etária da turma variava entre 11 a 13 anos, com a maioria residindo na cidade. Tanto as meninas quanto os meninos eram bem agitados e brincalhões e apresentavam ter estaturas parecidas. Dentre as meninas, há uma aluna que participou de um projeto do município onde classificava as melhores médias trimestrais e premiava com uma viagem.

Os alunos eram bem comunicativos e expressivos, fizeram algumas perguntas por curiosidade e fui bem recebida pela turma. A relação entre eles era boa, com algumas duplas e grupos de amizade, enquanto outros não interagiram tanto. Durante a aula enquanto a professora não estava explicando, conversavam sobre assuntos variados e algumas vezes levantavam-se de suas classes e caminhavam pela sala.

Dentre os gêneros, o masculino possui uma maturidade menor do que o gênero feminino percebendo isso pelo comportamento na sala diante alguns assuntos.

Enquanto eu realizava as observações foi possível analisar pouco interesse e participação dos alunos nas aulas de Ciências, muitas vezes se distraíam e iniciaram conversas altas na sala de aula.

O Estágio de Regência ocorreu nesta mesma turma do 7º ano, composta por 23 alunos, sendo 12 do gênero feminino e 11 do gênero

masculino. Os alunos me receberam muito bem e continuaram bastante comunicativos e expressivos.

Durante o estágio de regência pude perceber que o interesse pela aula era em dividir, mas que aos poucos os alunos começaram a se interessar e interagir mais com o conteúdo, apesar das conversas.

### **3.3 Observação da Turma**

Ao decorrer do estágio, as observações foram registradas em um diário de formação, sendo este de grande importância, pois nele foi registrado tudo que aconteceu durante o tempo em que se esteve na sala de aula. Desde a entrada dos alunos na sala de aula, o comportamento, suas formas de interação entre os colegas e professor/aluno, a metodologia utilizada pelo professor e as avaliações. As aulas de Ciências ocorreram sempre na Terça-Feira nos dois últimos períodos da manhã, iniciando às 09h35 e terminando às 11h35, sendo assim dois períodos com 50 minutos cada aula.

#### **Aula 1: Dia 26 de março de 2024.**

A aula iniciava às 9h35min e acompanhei a professora até a sala de aula, onde os alunos estavam retornando do intervalo ainda agitados e se organizando em suas classes. A professora fez a chamada e neste dia, três alunos estavam faltando. Iniciou a aula corrigindo a tarefa de casa que foi solicitada na aula anterior sobre o conteúdo de balanço energético.

Durante a correção, a professora fez uma retomada do conteúdo dando exemplos do cotidiano e da funcionalidade do nosso corpo, como por exemplo a importância de não nos alimentarmos de comidas com maior quantidade de calorias, pois nosso estômago e nosso cérebro deverão estar descansando e metabolizado menos. E reforça fazendo uma pergunta: "Qual é a refeição mais importante do dia?" E a maioria responde corretamente que é o café da manhã. Uma aluna fez uma pergunta à qual estava com dúvida e no mesmo momento a professora respondeu.

Após a correção da tarefa, a professora começou a organizar oito grupos para que realizassem um trabalho para iniciarem o próximo conteúdo. Então quatro meninos e quatro meninas vão até a frente do quadro onde iniciam

escolhendo os integrantes do grupo. Neste momento podemos perceber que alguns possuem mais afinidades uns com os outros. Assim, iniciou-se uma certa desordem na organização dos grupos, pois começam a conversar alto e discutir sobre os integrantes já escolhidos.

Com os grupos já organizados, a professora inicia a explicação, sendo o trabalho sobre máquinas. Cada grupo recebeu o nome de uma máquina diferente, e após, uma folha com um texto referente a mesma. Os alunos tiveram que iniciar o trabalho fazendo um resumo sobre esse texto e no quadro, a professora escreveu o que os alunos deveriam pesquisar com o uso do computador ou celular. Ao receberem a ordem para iniciar a pesquisa, pude perceber que apenas um dos grupos se concentrou para fazer a atividade, enquanto que os outros grupos não faziam silêncio, o que gerava uma desorganização na sala de aula.

A professora organizou as apresentações que serão feitas já na próxima aula, onde cada grupo irá falar sobre sua máquina e trazer uma réplica da mesma feita de materiais reciclados. Ainda com barulho na sala, outros alunos vão iniciando a pesquisa, tirando algumas dúvidas com a professora e se organizando para terminarem em casa.

Em um dos grupos, dois alunos deixaram um colega de lado, e com isso, ele se afastou com sua classe e permaneceu, assim, até o final da aula.

Neste dia pude perceber que poucos alunos conseguiram se concentrar na realização do trabalho, a sala estava bem agitada. A professora pede para que os alunos façam silêncio.

A aula terminou quando tocou o sinal e os alunos organizaram a sala e se dirigiram para suas casas.

## **Aula 2:** Dia 02 de Abril de 2024, terça-feira, dois períodos.

Assim que tocou o sinal, entrei com a professora na sala de aula, onde os alunos já estavam sentados em fileiras. A professora iniciou a chamada e neste dia novamente três alunos faltaram. A partir da próxima semana, os alunos iriam iniciar o PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a Violência) onde as aulas ocorrerão às terças feiras das 09h35 às 10h40 onde a reação dos alunos foi diversas, duas alunas disseram que já haviam feito o programa e alguns alunos demonstraram interesse.

Aproveitando o momento, fala sobre o comportamento dos alunos em sala de aula e o que precisava melhorar.

A professora solicitou que os alunos organizassem as classes em formato de semicírculo e na ordem dos grupos que deveriam apresentar. Na avaliação da professora cada grupo teria duas notas, sendo uma do resumo junto com a pesquisa sobre a máquina, e a outra sobre a construção da réplica com materiais reciclados.

Antes de dar o sinal para finalizar a aula, a professora passou duas questões no quadro para os alunos copiarem e trazerem as respostas na próxima aula.

Tocou o sinal, os alunos começaram a organizar as classes e aguardam o próximo sinal para poderem sair da sala.

### **Aula 3:** Dia 09 de Abril de 2024, terça-feira, dois períodos.

Neste dia todos os alunos estavam presentes e ao dar o sinal para iniciar a aula, foram direcionados após o intervalo até o auditório onde das 9h35 até as 10h40 os alunos estavam tendo a aula do curso do PROERD.

Após isso, os alunos retornaram para a sala de aula, onde continuaram as apresentações de trabalho que iniciaram na aula da semana anterior. Neste dia os alunos apresentaram as maquetes e projetos que produziram em casa, tendo que explicar junto com a apresentação, a forma na qual foi produzido. Também deveriam dizer quais os materiais utilizados, e quanto tempo levou para confeccionar.

Nem todos os grupos realizaram o trabalho solicitado por motivos diversos, os que realizaram apresentaram, e ainda trouxeram curiosidades sobre o tema do projeto. Entre uma apresentação e outra notou-se algumas conversas e falta de comportamento da turma, onde a professora necessitou chamar atenção para que os colegas pudessem continuar.

Após as apresentações, a professora escreveu no quadro para que os alunos fizessem uma autoavaliação sobre o trabalho realizado para entregar para ela no final da aula.

Durante toda a aula, percebeu-se que nenhum aluno fez uso do celular. Ao tocar o sinal para finalizar os dois períodos, a turma cantou parabéns para uma aluna que neste dia estava de aniversário, e neste momento, notou-se amizade por parte de alguns alunos na sala de aula.

**Aula 4:** Dia 16 de Abril de 2024, terça-feira, dois períodos.

No primeiro período das 9h35 às 10h40 a turma teve novamente a aula do programa do PROERD e notou-se que todos estavam presentes. Neste dia, os alunos foram direcionados a sentar-se em formato de semicírculo para que mantivessem uma melhor organização.

Ao iniciar a aula, nota-se um certo alvoroço entre a turma sobre a questão de os alunos saírem para ir ao banheiro. Muitos pedem ao mesmo tempo, e a professora organiza em ordem para liberar um de cada vez.

A professora inicia a aula com uma conversa com a turma chamando atenção sobre o comportamento deles no dia a dia, e quando participavam das aulas do PROERD.

Após a conversa, iniciou-se a apresentação de um novo conteúdo seguindo o livro didático: #Sou+ciências: 7º ano na Unidade 1 - A energia e a vida na Terra, Capítulo 1 - A energia e as máquinas. Utilizando um vídeo didático e explicativo para apresentar inicialmente a eles. Pede que a turma anote nome do conteúdo, página 08 do livro e título do vídeo que é sobre “Máquinas simples: Alavancas, ponto de apoio, ponto de Resistência e ponto de força”. Nota-se que poucos alunos demonstram interesse na aula e gera algumas conversas e murmúrios.

Ao decorrer do vídeo, a professora foi devolvendo as autoavaliações da aula anterior para os alunos que não colocaram seu nome, e neste momento alguns alunos chamam atenção ao mesmo tempo.

Alguns alunos se xingam durante a aula, fazendo com que a professora pause o vídeo para chamar atenção da turma e falar novamente sobre o comportamento. Ao continuar o vídeo, alguns alunos continuam a conversar em seus grupos e duplas e ainda dão risadas. Neste momento, percebe-se que o professor tem dificuldades de iniciar e finalizar um conteúdo em virtude do mal comportamento de alguns alunos.

Dando continuidade ao conteúdo novo, a professora dá o exemplo da brincadeira da gangorra para explicar o ponto de apoio que está localizado no meio, as crianças que são a força exercida e o solo que faz a resistência. Após isso, a professora faz uma pergunta para que os alunos tragam a resposta na próxima aula: “Qual a função das roldanas ou polias?”

Encerra a aula, e a professora pede que os alunos deixem as classes organizadas. Um novo alvoroço se forma onde um aluno pega um inseto que estava na janela e joga na colega. Dá um sinal e os alunos saem da sala.

**Aula 5:** Dia 18 de junho de 2024, terça-feira, dois períodos.

Neste dia estava agendado para a entrega de boletins do primeiro trimestre, onde um responsável de cada aluno tinha o prazo de ir até a escola fazer a retirada e conversar com o professor sobre o comportamento do aluno.

Notou-se que a maioria dos responsáveis foi buscar o boletim e o que se destacou durante a conversa entre pais e professor foi referente ao comportamento e conversas em sala de aula. Muitos alunos não desenvolvem tanto sua capacidade de aprendizado em decorrência do comportamento e distrações.

**Aula 6:** Dia 25 de junho de 2024, terça-feira, dois períodos.

Acompanho a professora até a sala de aula onde os alunos já estavam esperando, ela solicitou que os alunos organizassem as classes em semicírculo para diminuir um pouco a bagunça na sala. A professora iniciou a chamada onde neste dia dois alunos estavam faltando. Junto a este registro anota a presença dos alunos cujos pais vieram retirar o boletim na semana anterior. Alguns alunos compareceram com os pais na entrega de boletins.

A professora pede que os alunos escrevam a data no caderno e entrega de volta aos alunos um trabalho que realizaram em uma aula anterior e pede que colemb ele no caderno. Dois alunos não realizaram o trabalho e dois alunos gabaritaram.

Ela ainda comenta sobre a entrega de boletins, fala da unanimidade sobre os comentários dos professores e que na turma ainda terá que melhorar em questão do respeito e pede para que cada aluno faça um comentário sobre o que os pais falaram para eles quando retornaram da entrega de boletins.

Continuando a aula, a professora iniciou um novo conteúdo utilizando o livro didático na página 68, capítulo 04 sobre Continentes em movimento.

Iniciando o conteúdo a professora questiona aos alunos sobre o antigo continente e os alunos respondem corretamente sobre a importância da separação das placas para a humanidade formando novos continentes. Ela comenta sobre os conteúdos que se repetem nas aulas de geografia e nas aulas de ciências.

A professora pede que os alunos acompanhem o conteúdo no livro, onde cada um lê um parágrafo. Ao tempo em que os alunos vão realizando a leitura dos parágrafos, a professora faz pausas para explicar o conteúdo. Neste momento começam surgir as dúvidas. Um aluno questiona: “se as placas tectônicas se movimentam, as casas se danificaram?” e a professora responde que nos dias atuais onde há terremotos já existem construções planejadas para esses acontecimentos.

Os alunos são bem curiosos e fazem bastante perguntas. Outro aluno faz uma pergunta: “Existe um lugar específico que as pessoas ficam tontas por causa da rotação da terra?” E a professora responde que sim e dá o exemplo de um prédio muito alto construído no Rio Grande do Sul, que em virtude de sua altura as pessoas sentem enjoos e tonturas quando vão até o último andar.

A professora pede para os alunos abrirem o caderno e copiar as seguintes questões, que serão iniciadas em sala de aula e terminadas em casa como tarefa. 1) Explique o movimento das placas tectônicas; 2) Defina deriva continental; 3) Qual a informação errada que existe na explicação da deriva continental? 4) Pesquise tudo sobre a formação do Hawaí; 5) Quais os 5 países onde ocorrem mais terremotos? 6) O que é a escala Richter e qual a intensidade dos terremotos dentro dessa escala; 7) Pesquise o nome da placa tectônica sobre a qual o Brasil está localizado; 8) Pesquise um local no mundo onde sempre é noite; 9) Diferencie aurora austral de aurora boreal.

Toca o primeiro sinal e os alunos organizam a sala e aguardam o segundo sinal para irem para casa.

**Aula 7:** Dia 02 de Julho de 2024, terça-feira, dois períodos.

Neste dia acompanhei novamente a professora até a sala de aula, onde todos os alunos já estão se organizando para iniciar. A professora chama

atenção dos alunos e pede silêncio para poder iniciar a chamada e neste dia todos os alunos estavam presentes.

Após isso, a professora me levou junto com a turma para mostrar o laboratório de ciências que tem na escola, mas que infelizmente é pouco utilizado em virtude do mesmo ter sido transformado em uma despensa para guardar objetos da escola e materiais de higiene e limpeza. O laboratório conta três armários que permanecem chaveados onde guardam materiais e vidrarias utilizados nas aulas de química. Quando necessário, um dos alunos busca os materiais no laboratório e as aulas práticas acontecem em sala de aula. No laboratório possui uma mesa com vários modelos de conchas e rochas.

Retornando para a sala de aula há novamente a necessidade da professora falar sobre o silêncio e comportamento dos alunos. Também foi necessário avaliar o comportamento da turma enquanto estavam visitando o laboratório de ciências, onde os meninos fizeram mais bagunça do que as meninas, onde no total apenas oito alunos se comportaram.

Inicia-se a correção da atividade que a professora passou no quadro na aula anterior para os alunos, onde a maioria fez. A professora pediu para cada um ler a resposta da última questão e ao final, a aluna que estava com a resposta correta foi chamada a frente do quadro e ditou para os demais colegas que não haviam feito. Percebeu-se que no fundo da sala havia conversas entre os meninos que não estavam prestando atenção na aula. Ao finalizar, a professora pede que pesquisem em casa para trazer na próxima aula sobre a aurora boreal como forma de complementação das atividades.

Para complementar o conteúdo das aulas anteriores, a professora levou para a sala de aula uma pequena máquina com a função de calcular a capacidade respiratória de uma pessoa.

Ainda nesta aula, a professora entregou para cada aluno três folhas sobre um novo conteúdo que também estava presente no livro didático, página 66: Unidade 2 - O planeta não para. Capítulo 4 e solicitou que cada aluno iniciasse a leitura de um parágrafo. Durante este tempo os alunos ficam em silêncio prestando atenção.

Após a leitura, a professora pede para os alunos pesquisarem a tarefa de casa: "O que se estuda na paleontologia?". Ainda utilizando as folhas entregues pela professora, sendo três folhas, pede que os alunos recortem e

as colem no caderno, e em seguida, iniciam a atividade disponível na última folha.

O sinal da escola toca uma vez, os alunos começam a organização das classes e aguardam o segundo sinal para poderem sair da sala.

**Aula 8:** Dia 09 de Julho de 2024, terça-feira, dois períodos.

Neste dia era a última aula que eu iria observar, porém os alunos não tiveram aula em virtude dos professores da rede Municipal de Ensino estarem tendo um curso de aprendizagem sobre a implementação de um novo sistema de registros e presença dos alunos. Trata-se do sistema Betha que terá início no terceiro trimestre do ano de 2024, eliminando assim o sistema antigo de chamadas.

Neste sistema, será registrado além da presença do aluno, os planejamentos de aula, as atividades a serem realizadas em casa e o comportamento dos alunos em sala de aula. No ano de 2025 este mesmo sistema estará disponível em forma de aplicativo para os pais onde neste poderão acessar e visualizar as notas e os registros dos professores além também das atividades extraclasse passadas pelo professor.

Fez-se necessário o comparecimento neste dia, pois ao iniciar meu estágio de regência durante o 6<sup>a</sup> semestre do curso irei utilizar o sistema para minhas fazer o registro das aulas.

Encerra assim, meu último dia do Estágio Supervisionado I de observação na turma do 7<sup>a</sup> ano do Ensino Fundamental.

### **3.4 Atividades de Regência**

**Aula 1:** dia 17/09, terça-feira, dois períodos.

Iniciei meu primeiro dia de estágio e novamente fui bem recebida pela escola, professores, equipe diretiva e alunos. A aula iniciou às 09h35 e fui acompanhada pela professora e coordenadora, onde juntas, realizaram minha apresentação para a turma, só que agora, como professora. Depois deste momento a professora fez a chamada pelo sistema da escola e deixou-me bem à vontade, podendo ficar sozinha com os alunos. Neste dia um aluno faltou.

Continuei a conversa me apresentando e explicando a importância de eu estar ali novamente e antes de iniciar a aula, chamei atenção dos alunos para fazer silêncio e manter a sala em ordem.

Após isso, comecei a colocar em prática o que estava planejado e utilizando o livro didático, fiz uma pergunta: Quantas formas de vida vocês identificam nesta imagem? As respostas foram diversas, mas percebi que os alunos interagiram bem. Para interagirem com o conteúdo, solicitei que cada aluno realizasse a leitura de um parágrafo e ao longo do capítulo iria explicar com anotações no quadro. Ao longo das explicações percebi que eles eram curiosos e faziam bastante perguntas, às vezes até fugindo do conteúdo. Neste momento, tive que manter o controle das conversas e ir retornando as explicações.

Concluído esta primeira parte, continuamos a leitura sobre seres procariontes e eucariontes. Questionei se já haviam estudado sobre célula e todos responderam que sim, então ressalttei que a célula é a unidade básica da vida e que todos os seres vivos são constituídos por ela e continuamos a leitura até finalizar.

Como forma de avaliar os alunos, escolhi uma atividade simples sobre célula procariótica e eucariótica com desenhos para colorir, recortar, colar no caderno e escrever o nome e a função de cada organela como forma de associação entre desenhos e nomes. Durante esta atividade os alunos conversaram e se distraíram bastante, e para minimizar, precisei chamar atenção para se concentrar na atividade. Antes de dar o primeiro sinal, pedi que passassem com o caderno na minha mesa para dar um visto na atividade.

O sinal tocou, todos organizaram suas classes e aguardaram o segundo sinal para saírem da sala.

**Aula 2:** dia 24/09, terça-feira, dois períodos.

O sinal tocou às 09h30 e todos os alunos foram direcionados ao auditório para ter aula, pois o ar condicionado da sala ainda estava sem concerto. Entrei junto com a professora, que iria realizar a chamada e todos já estavam sentados em suas classes nas fileiras conforme a ordem estabelecida no “croqui”. Escrevi a data e o título do conteúdo no quadro. Após fazer a

chamada e ver que todos estavam presentes, a professora saiu da sala e me deixou bem à vontade com os alunos.

Antes de iniciar um conteúdo, retomei o conteúdo da aula anterior de forma breve, questionando: “Quais as duas células que estudamos na aula anterior e qual delas representa os seres vivos?” A maioria respondeu corretamente “células eucarióticas”, as que responderam célula procariótica ou que não responderam, corriji e expliquei novamente de forma breve.

Tive que chamar atenção e pedir silêncio antes de iniciar a explicação. Pedi que todos os alunos abrissem o livro na página 133, onde iríamos iniciar o conteúdo sobre a classificação dos seres vivos. Solicitei que alguém iniciasse a leitura e ao longo do texto cada um lesse um parágrafo enquanto explicava e escrevia no quadro. Em meio a este tempo tive que pedir várias vezes para os alunos fazerem silêncio, e para deixar mais organizado, pedi que levantassem a mão pra fazerem perguntas ou comentários. Os alunos eram bem curiosos e tentavam fugir do assunto quando dava exemplos do cotidiano, por exemplo quando falei sobre a imagem que estava no livro, a onça-pintada para falar sobre a classificação, muitos contaram sobre pessoas que já viram onças o que distrai eles. Em geral, interagiram bastante com o conteúdo.

Retomei a explicação e iniciei sobre árvores filogenéticas, neste tempo a estagiária de Nutrição pediu licença para entrar, pois teria que entregar aos alunos um papel com perguntas para responderem de forma breve sobre o peixe que havia de lanche no intervalo. Foi rápido, os alunos responderam e já devolveram para ela. Novamente pedi silêncio à turma e continuei a aula. Quando falei sobre a árvore filogenética, fiz uma pequena comparação com a árvore genealógica que temos na nossa família e também utilizando nomes compostos dos alunos que tinham na turma, ainda, utilizei o meu nome como exemplo. Finalizando esta parte, dei continuidade aos conteúdos do livro e iniciei a explicação sobre seres vivos. Apaguei o quadro e coloquei o título para que copiassem.

Antes de iniciar, novamente tive que pedir silêncio para a turma. Fiz uma rápida observação neles, vi um aluno que ainda estava conversando bastante e pedi que iniciasse a leitura e foi uma maneira de amenizar as conversas, pois os demais colegas fizeram silêncio e prestaram atenção.

A metodologia de ensino para explicar o conteúdo foi a mesma utilizada anteriormente pois vi que os alunos respondiam bem ao entendimento. Pedi para realizarem a leitura, fiz pausas para explicar o que haviam lido e esquematizado no quadro para copiarem no caderno.

Finalizando esta parte, lemos sobre as viroses e conversei com eles sobre a importância das vacinas e dos cuidados básicos de higiene que devemos ter. Aproveitei que tínhamos tempo antes do sinal e ditei quatro questões sobre os vírus para fazerem em casa como forma de recapitular o conteúdo.

O sinal tocou, os alunos organizaram o material, as classes e saíram da sala.

### **Aula 3:** dia 01/10, terça-feira, dois períodos.

Cheguei na escola para realizar o estágio e a professora da disciplina não estava, porém, deixou como responsável pela turma a professora de Geografia com quem os alunos estavam antes. O sinal tocou às 09h30 e acompanhei ela junto dos alunos até o auditório, pois neste dia estava muito calor e o ar condicionado da sala de aula não estava funcionando.

A professora organizou os alunos em suas classes, pediu que deixassem as fileiras em ordem enquanto escrevia a data no quadro para que todos copiassem e iniciou a conversa falando sobre o comportamento dos alunos. Nos dois primeiros períodos esta mesma professora acompanhou os alunos em uma feira da saúde que foi organizada pelo município da cidade, então aproveitou o momento e iniciou uma conversa para recapitular como foi a chegada dos alunos, por quais estandes haviam passado e em geral como havia sido o comportamento deles. Percebi que a turma interagiu bastante.

Finalizando sua fala, iniciou a explicação de uma atividade sobre o conteúdo de Geografia onde os alunos iriam entregar na próxima aula. Cada aluno recebeu a metade de uma folha de ofício em branco que passei distribuindo nas classes e explicou com desenhos no quadro como iriam desenvolver esta atividade. Neste tempo, aproveitou para recapitular o conteúdo fazendo algumas perguntas aos alunos.

O sinal tocou, os alunos organizaram o material, as classes e saíram da sala de aula.

**Aula 4:** dia 08/10, terça-feira, dois períodos.

Neste dia o sinal não tocou porque faltou luz, e em virtude disso fui orientada a não passar conteúdo nem fazer os alunos lerem, pois a sala não estava com iluminação o suficiente. Então, a professora responsável pela turma auxiliou e ficou comigo durante este tempo.

Ela iniciou fazendo a chamada no caderno, neste dia todos estavam presentes e deu a sugestão de fazermos uma dinâmica onde interagimos professor e aluno. Nos organizamos em um círculo e todos receberam uma folha em branco onde preenchemos o nome em letras grandes bem no começo da folha. Ao sinal da professora, passamos a folha para o colega ao lado e escrevemos uma frase sobre coisas boas que víamos neste aluno/colega/professor. Continuamos assim até todos terem escrito nas folhas e finalizar com cada pessoa recebendo a folha contendo seu nome.

Finalizamos a atividade e, como forma de avaliar novamente os alunos, organizei a turma em 5 grupos. Cada grupo recebeu um conteúdo do livro didático (Grupo 1: Baterias. Grupo 2: Algas. Grupo 3: Protozoários. Grupo 4: Fungos. Grupo 5: Ecologia dos Fungos) para fazer um cartaz explicativo e com imagens sobre o assunto que recebeu. Deixei eles usarem a criatividade para elaborar o cartaz e a apresentação do conteúdo. As apresentações irão acontecer no dia 22 de Outubro em virtude do dia 15 ser feriado em alusão ao dia do Professor.

Quase terminando a aula a luz voltou, tocou o sinal e os alunos organizaram a sala e saíram.

**Aula 5:** dia 22/10 terça-feira, dois períodos.

O sinal tocou às 09h30 e todos os alunos foram direcionados para o auditório. Levou um tempo até se organizarem em suas classes. A professora responsável pela disciplina entrou na sala junto comigo para fazer a chamada e neste dia todos estavam presentes. Após isso, sugeri que os alunos sentassem em semicírculo e na ordem dos grupos, pois neste dia eles iriam apresentar o trabalho que foram orientados a fazerem na aula anterior. Uma aluna veio me falar que um colega havia rasgado um pedaço do cartaz que confeccionaram e que precisava de fita para poder arrumar e apresentar. Percebi que ficaram

bem chateadas, pois o aluno de outro grupo que nem havia feito o trabalho foi quem estragou. A aluna buscou a fita e consertou.

Antes de iniciar, pedi que todos escrevessem a data no caderno, que todos respeitosamente prestassem atenção na apresentação dos colegas e que em caso de dúvidas poderiam fazer perguntas ao grupo que estivesse lá na frente que em conjunto deles eu iria auxiliar na explicação.

As apresentações foram acontecendo e ao longo delas fomos respondendo às perguntas dos alunos. Apenas um grupo não fez o cartaz solicitado, mas apresentaram com escritas e desenhos no caderno. Os grupos que fizeram o cartaz se dedicaram e apresentaram bons trabalhos com escritas e desenhos. O grupo que apresentou sobre fungos, trouxe em um pote um mamão em estágio de decomposição contendo fungos, algo que achei bem interessante para que os demais colegas pudessem ver de perto a ação e importância deles no processo de decomposição. Ao final de cada apresentação, coleí o cartaz na parede do auditório.

Ao término das apresentações, pedi que os alunos que realizaram a atividade sobre os vírus da aula anterior viessem até a minha mesa para corrigir e dar um visto no caderno. Nem todos fizeram as atividades e os que fizeram estava correto as respostas. Era uma atividade fácil, as respostas encontrava-se no livro didático, algo que mencionei no dia que ditei as perguntas.

O sinal tocou, e antes de saírem, pedi que todos organizassem as classes nos lugares e a juntassem o lixo que estava jogado no chão.

#### **Aula 6:** dia 29/10, terça-feira, dois períodos.

O sinal tocou às 09h30 e quando cheguei na sala os alunos estavam retornando no recreio e se organizando. Este dia estava muito calor e o ar condicionado da sala não estava funcionando e a maioria dos alunos reclamaram que estava muito quente e pediram para trocarmos de sala. Combinei com eles que ficariam em silêncio e nos lugares enquanto ia até a sala da diretoria solicitar a troca da sala. Voltei, e pedi que em silêncio e de forma organizada eles se direcionassem até a sala de aula que se localiza atrás do refeitório. Eles não me respeitaram e saíram correndo e gritando da sala. Quando todos já estavam em seus lugares, ainda haviam conversas

paralelas, pedi que fizessem silêncio, pois começaremos um novo conteúdo. Neste dia um aluno estava faltando.

Todos abriram o livro e antes de iniciar a explicação questionei se eles já pararam para observar as plantas que haviam durante o caminho que faziam para ver até a escola. As respostas foram diversas, percebi que vários alunos sabiam responder. Iniciamos as leituras e discussões. Como sempre, à medida em que iriam lendo eu fazia pausas para explicar e anotar no quadro para copiarem no caderno. Tentei sempre esquematizar no quadro o que explicava, pois vi que os alunos sempre copiavam e prestavam atenção. Ao explicar sobre cadeias e teias alimentares fui fazendo perguntas e eles iam auxiliando para preencher no quadro, neste momento percebi que também esta era uma boa maneira de fazer eles prestarem atenção no conteúdo.

Finalizei a explicação e no final entreguei para cada aluno uma folha de atividades sobre cadeia e teia alimentar para fazerem em casa e me entregar na próxima aula valendo nota.

O sinal tocou, os alunos se organizaram e saíram da sala de aula.

**Aula 7:** dia 05/11, terça-feira, dois períodos.

O sinal tocou às 09h30 e todos os alunos estavam retornando do recreio. Como sempre, a professora me acompanhou até a sala para fazer a chamada. Neste dia, dois alunos estavam faltando.

Demorei um pouco para iniciar o conteúdo pois eles estavam bem agitados, pedi duas vezes para que fizessem silêncio e eles não me escutaram. Fiquei parada em silêncio na frente do quadro e vi que as conversas foram diminuindo, até que toda a sala estivesse em silêncio e um aluno questionou se eu estava estressada, falei que não, mas que eu estava bem chateada por ter me organizado para estar ali e eles não conseguiam manter o respeito e educação entre eles e nem comigo. Aos poucos fui começando o assunto e aumentando o tom de voz, para ver se estavam prestando atenção.

Pedi para que todos abrissem o livro para iniciarmos o conteúdo sobre os principais tecidos das plantas. Os alunos intercalaram para ler os parágrafos e eu já explicando e anotando no quadro.

Ao finalizar esta parte, pedi que os alunos fizessem silêncio e expliquei que para a próxima aula iremos fazer uma aula prática para explicar o

conteúdo de briófitas e pteridófitas e solicitei que trouxessem exemplares de musgos e samambaias. Os alunos se empolgaram e começaram a conversar, alguns falaram que já sabiam onde iriam coletar e outros falaram que ainda não sabiam, dei sugestão de lugares na rua perto de casa ou até pelo próprio pátio.

O sinal tocou, os alunos organizaram as classes e saíram da sala.

**Aula 8:** dia 12/11, terça-feira, dois períodos.

O sinal tocou às 09h30 e os alunos estavam retornando do intervalo. Neste dia não estava tão calor, então conseguimos ficar na sala de aula normal do sétimo ano sem precisar ligar o ar condicionado. A professora deixou comigo uma folha para anotar a presença dos alunos, neste dia dois alunos estavam faltando, pois nesse dia ela não estaria na escola em virtude de um outro compromisso. Ao finalizar as anotações e organizar os alunos em suas classes, um responsável da escola passou nas salas de aula avisar que às 10h15 todos os alunos seriam direcionados ao refeitório para acompanharem a entrega de prêmios e brindes relacionados a uma campanha organizada por uma instituição bancária da cidade.

Pedi silêncio aos alunos e assim que estavam menos agitados, solicitei que todos abrissem o livro na página 159 para iniciarmos a leitura e o estudo sobre os principais tecidos das plantas. Coloquei a data e o título no quadro e a medida em que foram lendo, fui anotando pontos importantes para que copiassem no caderno. Em meio a isso, tive que pedir silêncio várias vezes, alguns alunos até questionaram que não estavam ouvindo, pois havia muito barulho na sala de aula. Fui controlando o tempo e consegui finalizar essa parte, já era hora de irmos até o refeitório.

Os alunos saíram correndo na minha frente e não me ouviram quando pedi que fossem em silêncio e caminhando, alguns ficaram para trás e foram me acompanhando. Quando já estavam todas as turmas organizadas, eles iniciaram a fala e entregaram o prêmio para uma aluna da escola, pois a atividade dela foi a escolhida dentro da categoria em que participou. Todos os alunos da escola ganharam um brinde pela participação e tiraram fotos para deixar registrado a campanha. Finalizando isso, nos direcionamos de volta para a sala de aula e continuamos nossa atividade.

Entreguei a chave e pedi que dois alunos fossem até o laboratório de ciências para pegar as lupas e realizarmos a aula prática em sala de aula. Organizei os alunos em duplas e dividi entre eles os exemplares que trouxeram, cada dupla ficou com uma folha de samambaia, um musgo com os esporófitos aparentes e ainda cada um recebeu um xerox com um quadro para irmos assinalando o grupo que representava as características escritas.

À medida em que explicava o conteúdo pedia para que os alunos observassem as partes das plantas com a lupa e íamos preenchendo o xerox que passei para eles. Também, fiz anotações no quadro para que copiassem no caderno. Várias vezes tive que chamar a atenção deles, estavam bem eufóricos e conversavam bastante, porém percebi que interagiram bem com a aula e gostaram bastante.

Antes de tocar o primeiro sinal, pedi para os mesmos dois alunos devolverem as lupas no laboratório e orientei os demais alunos a organizarem a sala de aula e seus materiais.

O sinal tocou e os alunos saíram da sala de uma

**Aula 9:** dia 19/11, terça-feira, dois períodos.

O sinal todos as 09h30 então a professora me acompanhou até a sala de aula para realizar a chamada no sistema da escola, e todos os alunos estavam presentes. Neste tempo, os alunos estavam retornando do intervalo, ainda agitados e com bastante energia. Levou alguns minutos até tomarem água e se organizarem em suas classes, pois este é um momento que sempre demanda um tempo, até estarem todos sentados e com o material da aula em cima da classe.

Após realizar a chamada, a professora saiu da sala e disse que estava à disposição na sala dos professores caso precisasse chamar. Como de costume, antes de iniciar o conteúdo tive que pedir que ficassem em silêncio porque estavam bem agitados. Pedi que todos os alunos abrissem o livro na página do conteúdo para iniciarmos a leitura e o estudo sobre Angiospermas. Sempre gera um certo alvoroço na sala, todos gostam de participar e interagir, então acabam discutindo por quem vai iniciar a leitura e depois dar continuidade. Então, disse que neste dia a ordem de leitura seria por fila e que

começaria com o lado direito da sala de aula, onde estava o aluno que havia solicitado primeiro para começar. Sempre durante a explicação do conteúdo tem alunos conversando ou até saindo do lugar, então paro a leitura e peço silêncio e que permanecem todos em seus lugares, porém nem todos obedecem.

Ao tempo em que vamos realizando as leituras em conjunto, fiz anotações no quadro e fiz perguntas para respondermos em conjunto, prestando sempre atenção naqueles que sempre estão respondendo e naqueles que se mantêm em silêncio na sala, então vou intercalando e chamando os nomes dos alunos para me responderem. Quando ficam algumas dúvidas, vou retomando a explicação. É sempre uma dificuldade realizar as explicações, ainda mais com um conteúdo mais profundo que possui mais nomes e características, então penso sempre em exemplos familiares para assimilação do conteúdo.

Em meio às explicações e perguntas, alguns alunos pediram para ir ao banheiro e isso gerou uma certa discussão, pois alguns não estavam saindo na ordem que haviam solicitado. Nesse momento fiquei brava e expliquei que eu não tinha como cuidar a ordem correta das saídas ao banheiro enquanto explicava o conteúdo e escrevia no quadro, falei que neste momento deveria ter um consenso e respeito de ordem entre os alunos e que isso não deveria mais ser motivo de discussões em minhas aulas. Todos concordaram e seguimos o conteúdo.

Consegui finalizar o conteúdo do dia perto do primeiro sinal, então todos os alunos foram organizando suas classes. O segundo sinal tocou e todos saíram da sala encerrando a aula.

**Aula 10:** dia 26/11, terça-feira, dois períodos.

O sinal tocou às 09h30 e os alunos estavam retornando do intervalo e se direcionando para a sala de uma. Neste dia novamente fomos para outra sala em virtude do ar condicionado. A professora me acompanhou para que pudesse fazer a chamada pelo sistema e neste dia dois alunos estavam faltando, então neste tempo fui me organizando e colocando a data no quadro. Ao finalizar a chamada, combinamos que deixaria uns minutos antes do sinal para que fizessem uma autoavaliação para entregar e depois ela saiu da sala.

Pedi que todos fizessem silêncio para iniciarmos o conteúdo. Ao tempo em que fomos lendo, fui explicando, escrevendo no quadro para copiarem e fui tirando as dúvidas dos alunos. Eles são bem agitados e bem curiosos, às vezes tentam fugir do assunto da aula querendo saber de outras coisas, mas tento sempre manter o foco no conteúdo.

Finalizamos o assunto de Angiospermas então pedi que todos fizessem silêncio e prestassem bem atenção no que eu iria falar. Primeiro agradei a todos pela oportunidade de estar ali, falei que isso era muito importante para a minha formação profissional e que me lembraria sempre dessa experiência. Pedi que todos arrancassem uma folha de caderno, escrevessem seu nome e depois uma autoavaliação sobre como foi o comportamento, como foi a experiência com um professor diferente, o que acharam das aulas e como foi em relação a aprendizagem do conteúdo. Dei o tempo de 20 minutos para que fizessem essa atividade e que me entregassem quando desse o sinal.

Enquanto estavam fazendo eles faziam perguntas do tipo “Posso cortar o restante da folha que ficou em branco?” Ou “Preciso pôr o meu número da chamada?” E ainda “Quanto eu preciso escrever?”. Respondi que poderiam me entregar a folha inteira, sem precisar cortar, que não era necessário o número da chamada e que poderiam escrever pelo menos meia página.

O primeiro sinal tocou e aos poucos foram me entregando as folhas e organizaram as mochilas e as classes.

O último sinal tocou e todos saíram da sala.

### **3. ANÁLISE DAS INTERAÇÕES**

#### **4.1 Análise das interações do estágio de observação**

O Estágio Supervisionado I nos proporciona uma vasta experiência diante o primeiro contato com a carreira profissional, sendo este de grande importância. Ao decorrer do estágio, me foi concedida a oportunidade de assistir às aulas da disciplina de Ciências, discutindo as metodologias e habilidades utilizadas pela professora para ensinar o conteúdo aos alunos.

Para esta análise, utilizou-se do diário de bordo como uma ferramenta central para a construção dos dados de pesquisa, nele foram registradas todas as ocorrências em sala de aula. Além do período em aula, o diário de formação foi fundamental para documentar e refletir sobre a prática profissional, conforme Zabalza (2004, p.13): “Os diários de aula são os documentos em que professores e professoras anotam suas impressões sobre o que vai acontecendo em suas aulas.” Exercendo um papel fundamental durante as observações do estágio.

Através das observações registradas no diário podemos destacar alguns pontos, como por exemplo a metodologia utilizada pela docente, que será utilizada e fundamentada nessa análise, e para Libâneo (2013, p.165):

O professor, ao dirigir e estimular o processo de ensino em função da aprendizagem dos alunos, utiliza intencionalmente um conjunto de ações, passos, condições externas e procedimentos, a que chamamos de métodos de ensino. Por exemplo, a atividade de explicar a matéria corresponde ao método de exposição.

Ao analisarmos a metodologia utilizada pela professora, podemos ter algumas perspectivas acerca da maneira como foi ensinado os conteúdos. Ao iniciar um novo conteúdo, a professora solicitou uma leitura em conjunto, onde cada aluno leu um parágrafo do capítulo e durante esse tempo foi fazendo pausas para explicar o conteúdo. Isso ocorreu duas vezes durante meus dias de observações, e com isso pode-se perceber uma resposta positiva dos alunos em relação ao silêncio. Neste sentido, para Libâneo (2008, p. 79) “o professor analisa sua prática à luz da teoria, revê sua prática, experimenta novas formas de trabalho, cria novas estratégias, inventa novos procedimentos”.

Cada professor durante sua carreira docente vai aprimorando suas metodologias para tentar cada vez mais aproximar o aluno com o que está ao seu redor. Vemos a aula onde a professora faz uma retomada do conteúdo sobre balanço energético dando exemplos que fazem parte do cotidiano do aluno para explicar. Também percebemos isso como exemplo ao iniciar um novo conteúdo sobre continentes em movimento, explicando sobre a importância da separação das placas tectônicas para a humanidade, fazendo os alunos refletirem sobre um acontecimento do passado que transformou o mundo.

De acordo com Rossman (2014, p. 86) “É preciso reinventar a escola, recriar formas, jeitos, caminhos, enfim, metodologias para que o trabalho docente não perca seu brio” e ainda nesse sentido para Libâneo (2008, p.52):

A escola hoje não pode limitar-se a passar informações sobre as matérias, a transmitir o conhecimento do livro didático. Ela é uma síntese entre a cultura experienciada que acontece na cidade, na rua, nas praças, nos pontos de encontro, nos meios de comunicação, na família, no trabalho etc.

Precisamos reencontrar os professores para sua profissão. E neste sentido, precisa-se estimular a aprendizagem do aluno e aprender junto a ele, ressalta Carvalho (2017, p.15) “[...] ensinar não corresponde a uma certeza, mas sim um esforço, haverá independente de ser presencial ou a distância, forçosamente, alguém a quem se quer ensinar alguma coisa”.

Além do professor ser o detentor do conhecimento, é ele quem faz a transmissão deste para os alunos e junto a isso, existe o papel de provocar reflexões sobre o seu conhecimento perante o conteúdo. Percebi isso ao final de uma apresentação de trabalho onde a professora pediu que cada aluno realizasse uma autoavaliação sobre como foi sua apresentação. Carvalho (2017) ressalta que o processo de ensinar transforma-se em incentivar, instigar e provocar. O ensino é concebido como algo que vem de fora para dentro.

É durante as análises detalhadas que podemos fazer uma releitura de diversos pontos importantes que foram anotados em nosso diário de bordo, que serão importantes para refletirmos durante nossa formação docente, conforme (Zabala, 2014, p. 101), “Entender a educação como um processo de participação orientada, de construção conjunta, que leva a negociar e compartilhar significados.” Ressaltando assim, a importância da participação conjunta entre alunos e professor.

#### **4.2 Análise das interações do estágio de regência**

As análises das interações do estágio de regência foram feitas tendo como base, alguns autores que descrevem a respeito da metodologia de ensino utilizada pela professora. O diário de formação utilizado neste processo, contribuiu de forma significativa para a organização destas análises, pois todos

os acontecimentos em sala de aula eram descritos com detalhes no diário de bordo. Desta maneira, ao realizar a leitura do diário, foi possível recordar momentos com detalhes importantes contidos nesta ferramenta, onde conseguimos compreender a organização e metodologias aplicadas. Segundo Zabalza (2004, p. 9):

“[...] escrever um diário foi como travar uma espécie de diálogo comigo mesmo, tratar de racionalizar ao acabar a jornada [...]. Nesse sentido, o diário era uma forma de descarregar tensões internas acumuladas, de reconstruir mentalmente a atividade de todo o dia, de dar sentido para mim mesmo ao que Maslow (1976) denomina uma “densa experiência”.

Ao decorrer dos semestres, aprendemos sobre diversos assuntos e tivemos muitas disciplinas que aprimoraram os saberes dos alunos e os prepararam para atuar em sala de aula. Dentre elas se destacam as Metodologias de Ensino, que são fundamentais e proporcionam aos futuros educadores, ferramentas necessárias para planejar e incentivar a reflexão crítica sobre a prática docente. Para Bacich e Moran (2017), escolher a metodologia de ensino é fundamental para o processo educativo, ela orienta a forma como o conhecimento será transmitido e como os alunos se envolvem na construção de sua aprendizagem. Isso enfatiza a influência no engajamento dos alunos no processo de aprendizagem. O que reforça a importância da participação ativa dos alunos durante as aulas.

Com base nas observações durante o estágio de observação e nas aulas de Metodologia do Ensino, pude ter um bom ponto de partida para o planejamento das aulas durante o Estágio de Regência conforme as respostas diante do método de ensino da professora responsável pela disciplina.

Pensando sempre no desenvolvimento de aulas interativas e que aproximem os alunos do conteúdo através de vivências e exemplos do cotidiano, pude tomar como exemplo o segundo dia de estágio, onde ao explicar sobre a árvore filogenética utilizei os nomes compostos de dois alunos para associar aos nomes das espécies. Conforme as ideias de Piaget (1976), o processo de aprendizagem é uma construção ativa de conhecimentos, onde o aluno se envolve em um processo de interação com o meio e com os outros.

Sabemos que existem vários métodos de ensino que podem ser eficazes durante o processo de aprendizagem dos alunos. Foi pensando nisso,

que utilizou-se a ideia de desenvolver um mapa mental no quadro em conjunto com os alunos sempre ao término de um conteúdo, para que depois copiassem no caderno. Através de perguntas e respostas sobre partes do conteúdo trabalhado, fomos construindo um mapa no quadro. Para Silveira (2015), utilizar mapas mentais no processo de aprendizagem auxilia na organização visual das informações, o que facilita a compreensão do conteúdo.

Ainda, ao decorrer das aulas pude perceber a interação dos alunos conforme a explicação do conteúdo. Na manhã em que falei sobre desenvolvermos uma aula prática sobre o conteúdo de Briófitas e Pteridófitas muitas já sabiam onde encontrar as plantas para trazer de exemplar, pois já possuíam um conhecimento prévio sobre elas. Para Carvalho (2017, p. 04) “[...] a contextualização de conteúdos conceituais também está relacionada ao conhecimento do que os alunos trazem para a sala de aula”. Mostra a importância de relacionarmos o conteúdo e aproximar com que o aluno previamente conhece.

O conhecimento quando posto em conjunto com os conhecimentos prévios dos alunos, faz com que aumente a produtividade em sala de aula, pois há um compartilhamento de informações. Para Freire (1987, p.38)

Desta maneira, o educador já não é o que apenas educa, mas o que, enquanto educa, é educado, em diálogo com o educando que, ao ser educado, também educa. Ambos, assim, se tornam sujeitos do processo em que crescem juntos e em que os “argumentos de autoridade” já não valem. Em que, para ser-se, funcionalmente, autoridade, se necessita de estar sendo com as liberdades e não contra elas.

Todo o processo de transmissão de conhecimento envolve habilidades prévias e experiências adquiridas em sala de aula. A troca e o diálogo com os alunos é fundamental durante esse processo, entender a maneira como aprendem e interagem com os conteúdos faz parte da aprendizagem significativa.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluo, desta maneira, que o estágio de observação é uma etapa de grande importância na formação dos futuros professores. É nele que se constrói a experiência junto com a vivência, fazendo com que o docente ainda em formação possa compreender melhor a organização do ambiente escolar, junto com as divisões e normas que regem sua funcionalidade.

Durante o período que realizei as observações na turma do 7º ano do Ensino Fundamental I na disciplina de Ciências, obtive a oportunidade de ter meu primeiro contato com a profissão, vivenciando dia após dia vários aspectos relacionados à prática docente, fazendo uma ampliação de experiências para minha formação.

É através do estágio de observação que pude identificar e desenvolver algumas habilidades para aplicação do conteúdo, sendo estas de suma importância para as aulas de Ciências, levando em conta a maneira de aprendizagem dos alunos. Observando o professor pude aprender a importância de uma organização e boa comunicação entre alunos e professor dentro da sala de aula, tornando o ambiente acolhedor e de respeito. O estágio agregou diversos valores e experiências, que levarei ao longo da minha carreira docente, fazendo com que estas sejam aprimoradas ainda durante minha formação.

O estágio de regência nos proporciona uma oportunidade valiosa para vivenciarmos situações reais em sala de aula. Não é apenas sobre estudar o conteúdo, planejar uma aula, pensar na aprendizagem dos alunos e nas atividades. É sobre ter atenção e olhar para os alunos com calma, entender a maneira como eles se comportam, como cada aluno aprende e quais são suas dificuldades, pois assim construímos uma prática pedagógica eficaz.

Em meio aos desafios do dia-a-dia, como a gestão em sala de aula, comportamento dos alunos e adaptações, vemos a oportunidade para crescimento profissional e pessoal, reforçando a ideia de que a formação docente é um processo contínuo de aprendizagem.

É saber se reinventar quando no meio aparecem obstáculos, saber readaptar um plano de aula quando no meio aparecem intercorrências, ter a

paciência e manter a calma em meio a situações de nervosismo e sobretudo, saber que isso faz parte da construção de um professor.

Foi durante esse processo, que percebi com calma uma vontade maior pela docência. Lendo os relatos escritos pelos alunos, me fez despertar dentro da futura profissão, perceber o quanto eles gostaram da experiência tanto quanto eu, foi um momento muito importante.

A vivência em sala de aula nos faz enxergar com mais entusiasmo e vontade de estar ali fazendo a diferença.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Anna Maria Pessoa. **Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média** - Amélia Domingues de Castro; Anna Maria Pessoa de Carvalho; Organizadoras - São Paulo: Cengage Learning, 2017.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa. **Os estágios nos cursos de licenciatura** / Anna Maria Pessoa de Carvalho. - - São Paulo: Cengage Learning, 2012.

EMEF BENNO BENDER. **Projeto Político Pedagógico**. Crissiumal, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido** / Paulo Freire. 17ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática** / José Carlos Libâneo. - 2. Ed. - São Paulo: Cortez, 2013.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. José Carlos Libâneo. 5. Ed. Revista e ampliada - Goiânia: MF LIVROS, 2008.

LIMA, Maria Socorro Lucena. **Reflexões sobre o estágio / prática de ensino na formação de professores**. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 8, n. 23, p. 195-205, jan./ Abr. 2008.

BACICH, Lilian e MORAN, José. **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática** [recurso eletrônico] / Organizadores, Lilian Bacich, José Moran. – Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB.

NÓVOA, Antônio. **Escolas e professores proteger, transformar, valorizar** / Antônio Nóvoa, colaboração Yara Alvim. - Salvador: SEC/IAT, 2022. 116P.

PIAGET, Jean. **A Equilibração das Estruturas Cognitivas: Problema Central do Desenvolvimento** / Jean Piaget. São Paulo: Zahar, 1976.

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes pedagógicos e atividade docente / textos de Edson Nascimento Campos**. São Paulo : Cortez, 2005. - Saberes da docência.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência: diferentes concepções**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 29 jul. 2024.

ROSMANN, Márcia Adriana. Dimensão (ões) da prática docente nas licenciaturas: A Formação entre a Teoria e a Prática. In: ROSMANN, Márcia Adriana; BENVENUTTI, Leonardo Matheus Pagani; FACENDA, Luisa Cadorim (org.). **Dimensão (ões) da prática docente nas Licenciaturas: constituição identitária e leituras de Paulo Freire**. Passo Fundo: Méritos, 2014.

SCALABRIN; Izabel Cristina, MOLINARI; Adriana Maria Corder. **A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas**. Revista Unar, v. 7, n. 1, 2013. Disponível em: [http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7\\_n1\\_2013/3\\_a\\_importancia\\_da\\_pratica\\_estagio.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_estagio.pdf). Acesso em: 25 jul. 2024.

SILVEIRA, Silva Helena S. M. **Mapas mentais: Uma ferramenta para estudo e organização do conhecimento** / Silvia Helena Silveira. Porto Alegre: Editora PUC-RS, 2015.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar** / Antoni Zabala. Porto Alegre: Penso, 2014.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

## 7. ANEXOS

### PLANO DE AULA 01 (17/09)

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Professor(a):** Maria Cristina Knebel

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**Disciplina:** Ciências

**Carga Horária:** 2 períodos semanais

**Ano:** 7º ano do ensino fundamental

**Área do conhecimento:** Ciências da natureza

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto do conhecimento:** Analisar e comparar distintas explicações sobre a evolução.

**Habilidade:** EF07CI07

**Tema:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

## **2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Os seres vivos: As primeiras formas de vida; procariontes e eucariontes; classificação dos seres vivos e árvores filogenéticas.

## **3. OBJETIVO GERAL**

Compreender a teoria da evolução química na origem da vida na Terra e a classificação dos seres vivos.

## **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar de forma breve as primeiras formas de vida na Terra.
- Explicar as partes que compõem os seres procariontes e eucariontes e saber diferenciá-los.
- Compreender a classificação dos seres vivos.

## **5. METODOLOGIA**

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro didático. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

### **5.1 Problematização inicial**

Inicia-se a aula questionando os alunos com o uso de uma imagem que está no livro didático na página 130. **Pergunta:** “Quantas formas de vida você identifica nesta imagem?”

As respostas serão diversas, deve-se avaliá-las e ir explicando junto com o conteúdo ao longo da aula.

### **5.2 Organização do conhecimento**

Após a discussão sobre a imagem, pedir aos alunos que anotem no caderno a data e o título do conteúdo que a professora irá escrever no quadro e iniciar o conteúdo sobre seres vivos apresentando as primeiras formas de vida. Pedir para a turma quem gostaria de ler o parágrafo e ir intercalando entre os alunos. À medida que eles forem lendo fazer pausas e ir explicando brevemente o que foi lido fazendo anotações no quadro. No primeiro parágrafo, falar sobre a temperatura do planeta no início de sua formação.

Ao iniciar sobre Procariontes e Eucariontes, questionar os alunos se já ouviram a palavra célula, o que eles acham que é essa estrutura e onde ela se localiza. Depois das respostas explicar que: a célula é a unidade básica da vida, e que todos os seres são constituídos por células, desde seres microscópicos, como as bactérias, até os seres bem maiores, como nos humanos. Sugerir que os alunos leiam os parágrafos e ir complementando o conteúdo.

Iniciar o conteúdo sobre classificação dos seres vivos falando sobre a evolução e surgimento de muitas espécies, tendo assim a necessidade de classificarmos esses animais em: Espécie, Gênero, Família, Ordem, Classe, Filo, Reino e Domínio. Para que compreendam melhor o assunto, dê o exemplo do livro sobre a Onça Pintada.

### **5.3 Aplicação do conhecimento**

Após a explicação sobre células procariontes e eucariontes, distribuir a atividade (Apêndice 9.1) para que recortem e cole no caderno e identifiquem as organelas e a célula procariótica. Analisar a produtividade deles em sala de aula, caso ver que os alunos estão se desenvolvendo bem, olhar o caderno de quem fez e anotar no caderno de controle da Professora para já avaliar o desempenho dos alunos.

## 6. RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, canetão e livro didático.

## 7. AVALIAÇÃO

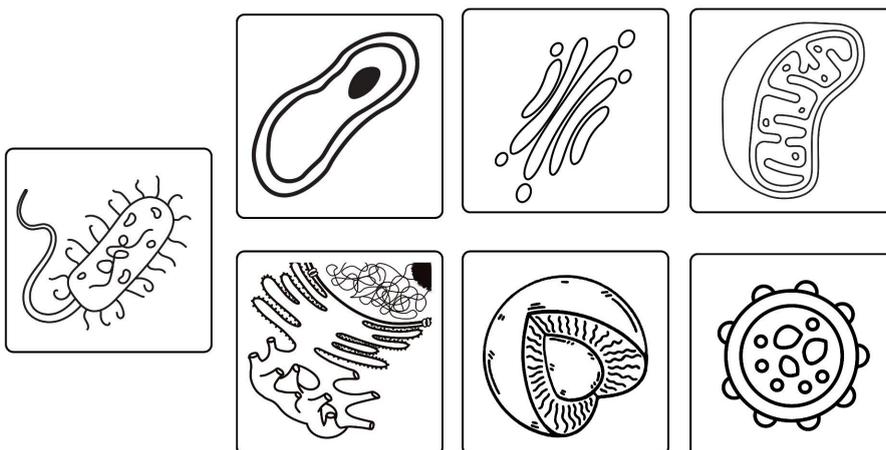
Será avaliado o comportamento geral dos alunos em sala de aula e a atividade sobre as células desenvolvida em sala de aula.

## 8. REFERÊNCIAS

#Sou+ciências: 7ºano/Alysson Ramos Artuso...[et al]. -1. ed.- São Paulo: Scipione, 2022.

## 9. APÊNDICES

### 9.1



## PLANO DE AULA 02 (24/09)

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Professor(a):** Maria Cristina Knebel

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**Disciplina:** Ciências

**Carga Horária:** 2 períodos semanais

**Ano:** 7º ano do ensino fundamental

**Área do conhecimento:** Ciências da natureza

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto do conhecimento:** Analisar e comparar distintas explicações sobre a evolução.

**Habilidade:** EF07CI07

**Tema:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à

quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

## **2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Vírus: Estrutura dos vírus; A reprodução dos vírus; Viroses.

## **3. OBJETIVO GERAL**

Compreender a estrutura dos vírus, a reprodução e a importância do conhecimento sobre as viroses.

## **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar a estrutura dos vírus;
- Explicar sobre a reprodução dos vírus;
- Compreender sobre as viroses;

## **5. METODOLOGIA**

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro didático. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

### **5.1 Problematização inicial**

Inicia-se a aula retomando o conteúdo trabalhado anteriormente, questionando: “Quais as duas células que estudamos na aula anterior e qual delas representa os seres vivos?”. Conforme a resposta deles, ir afirmando ou corrigindo se necessário e lembrar também que os seres humanos e animais são compostos por milhares de células.

### **5.2 Organização do conhecimento**

Após a discussão, pedir aos alunos que anotem a data e o título do conteúdo no caderno: “Vírus” e assim, inicia-se um novo conteúdo na página 135.

Antes de iniciarem a leitura, explicar com um esquema no quadro que os humanos e animais se agrupam em reinos como organismos que possuem células, mas que hoje eles irão aprender sobre organismos acelulares (não possuem células) que não estão classificados em nenhum reino, que são os Vírus. Sugerir que os alunos leiam os parágrafos e ir complementando o conteúdo com explicações do que foi lido e fazer anotações no quadro para que copiem em seu caderno. À medida que surgir dúvidas, irei responder conforme o entendimento ou recorrer ao livro didático como forma de explicar com o que já está escrito no alcance deles. Ao chegar na parte das Viroses, pedir novamente que um aluno realize a leitura e explicar sobre a importância da vacinação como forma de prevenção à saúde.

### **5.3 Aplicação do conhecimento**

Após a explicação, receberão quatro questões (Apêndice 9.1) que serão ditadas pela professora e servirão como tema de casa, podendo ser corrigidas na próxima aula.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco, canetão e livro didático.

## **7. AVALIAÇÃO**

Será avaliado o comportamento geral dos alunos em sala de aula e as atividades desenvolvidas.

## **8. REFERÊNCIAS**

#Sou+ciências: 7ºano/Alysson Ramos Artuso...[et al]. -1. ed.- São Paulo: Scipione, 2022.

## **9. APÊNDICES**

### **9.1 Questões sobre os vírus:**

- 1) Por que os vírus não são classificados como seres vivos?
- 2) Por que os vírus não podem ser vistos a olho nú?
- 3) Do que os vírus são constituídos?
- 4) Como ocorre a reprodução dos vírus?

### **Respostas:**

- 1) **Por que são seres que não são constituídos de células.**
- 2) **Pois são seres muito pequenos visíveis apenas com o auxílio do microscópio.**
- 3) **Envelope, Material Genético e Capsídeo.**
- 4) **1. O vírus se liga à bactéria; 2. O vírus injeta seu material genético no interior da bactéria; 3. A bactéria começa a produzir cópias do material genético viral e as proteínas virais; 4. Novos vírus vão se formando; 5. A célula bacteriana se rompe e os novos vírus são liberados no meio, podendo infectar outras bactérias.**

## **PLANO DE AULA 03 (01/10)**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Professor(a):** Maria Cristina Knebel

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**Disciplina:** Ciências

**Carga Horária:** 2 períodos semanais

**Ano:** 7º ano do ensino fundamental

**Área do conhecimento:** Ciências da natureza

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto do conhecimento:** Analisar e comparar distintas explicações sobre a evolução.

**Habilidade:** EF07CI07

**Tema:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

### **2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Bactérias: A reprodução das bactérias;

### **3. OBJETIVO GERAL**

Compreender a estrutura e reprodução das bactérias.

### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar a estrutura das bactérias;
- Explicar sobre a reprodução das bactérias;
- Compreender e diferenciar os formatos das bactérias;

### **5. METODOLOGIA**

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro didático. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

#### **5.1 Problematização inicial (continua aqui)**

Inicia-se a aula recapitulando de forma breve o conteúdo trabalhado anteriormente, fazendo algumas perguntas: “Do que os vírus são constituídos?” “Por que devemos sempre manter nossa vacinação em dia e higienizar nossas mãos antes das refeições?” Conforme as respostas dos alunos, ir anotando no quadro. Depois, pedir aos alunos o que eles conhecem sobre as bactérias.

#### **5.2 Organização do conhecimento**

Após a discussão, pedir aos alunos que anotem a data e o título da primeira parte do conteúdo no caderno: “Bactérias” e assim, inicia-se um novo conteúdo na página 140. Antes de iniciar a leitura, explicar que as bactérias são encontradas em diversos ambientes, podendo ser parasitas ou viver de maneira livre no solo, na água e também, que as bactérias podem ser encontradas no nosso corpo, muitas desempenham papéis essenciais em muitos órgãos, principalmente no auxílio da digestão de alimentos e na regulação das funções intestinais. Pedir para um aluno iniciar a leitura e depois, explicar a leitura com anotações no quadro junto com uma representação esquemática de uma célula procariótica e suas estruturas. Após isso, os alunos irão receber as seguintes orientações para confecção de material didático (Apêndice 9.1). Ao finalizar a atividade, iniciar a explicação sobre a reprodução das bactérias. Iniciar a leitura em conjunto com os alunos, explicar e depois desenhar no quadro o processo de reprodução. Finalizar o conteúdo com a leitura na página 142 e reforçar a importância das bactérias no uso de medicações, por exemplo a descoberta de antibióticos.

#### **5.3 Aplicação do conhecimento**

A sala será organizada em trios e duplas onde cada grupo receberá um pedaço de EVA colorido e o nome de uma organela. Cada grupo deverá recortar o formato da organela no EVA. Ao finalizar essa parte, auxiliar os alunos a colar e montar a célula para depois deixar colado na parede da sala.

### **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco, canetão, livro didático, EVA colorido e cola quente.

### **7. AVALIAÇÃO**

Será avaliado o comportamento geral dos alunos em sala de aula e as atividades desenvolvidas.

## 8. REFERÊNCIAS

#Sou+ciências: 7ºano/Alysson Ramos Artuso...[et al]. -1. ed.- São Paulo: Scipione, 2022.

## 9. APÊNDICES

### 9.1

FÍMBRIA

NUCLEOIDE

RIBOSSOMOS

MEMBRANA PLASMÁTICA

PAREDE CELULAR

FLAGELO

## PLANO DE AULA 04 (08/10)

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Professor(a):** Maria Cristina Knebel

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**Disciplina:** Ciências

**Carga Horária:** 2 períodos semanais

**Ano:** 7º ano do ensino fundamental

**Área do conhecimento:** Ciências da natureza

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto do conhecimento:** Analisar e comparar distintas explicações sobre a evolução.

**Habilidade:** EF07CI07

**Tema:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

### 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Reino protista: Algas, protozoários

### 3. OBJETIVO GERAL

Compreender o Reino Protista.

### 4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Apresentar a importância da fotossíntese realizada pelas algas e suas estruturas;
- Explicar a estrutura dos Protozoários e as doenças relacionadas;

- Compreender a importância deste grupo;

## **5. METODOLOGIA**

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro didático. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

### **5.1 Problematização inicial**

Inicia-se a aula com um vídeo curto explicando de forma breve sobre o Reino Protista e após, realizar algumas perguntas para aprofundamento do conteúdo: Vocês já ouviram falar sobre algas? Conhecem a importância delas para o planeta?

### **5.2 Organização do conhecimento**

Após a discussão, pedir aos alunos que anotem a data e o título do conteúdo no caderno: "Reino Protista: Algas e Protozoários" e assim, inicia-se um novo conteúdo na página 140. Antes de iniciar a aula, explicar que as algas são muito utilizadas na culinária, principalmente na Japonesa e levar para mostrar aos alunos a alga Nori utilizada no sushi. Após isso, pedir para um aluno iniciar a leitura e depois, explicar com anotações no quadro junto com representações esquemáticas e as variedades de águas existentes. Dando segmento ao conteúdo, entraremos na parte dos protozoários, realizar a leitura em conjunto com os alunos e explicar o que é um protozoário e fazer no quadro uma representação esquemática de suas partes bem como suas características. Explicar sobre as doenças causadas por protozoários que são de espécies parasitas que utilizem o ser humano como seu hospedeiro e depois continuar a explicação até finalizar esta parte.

Antes de dar o sinal para saírem da sala, pedir aos alunos trazerem para próxima aula alguns exemplares de fungos, como: cogumelos e orelha de pau.

### **5.3 Aplicação do conhecimento**

Os alunos deverão pesquisar em casa e trazer para a próxima aula: Para que servem as leveduras e qual a importância que elas têm?

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco, canetão e livro didático.

## **7. AVALIAÇÃO**

Será avaliado o comportamento geral dos alunos em sala de aula e as atividades desenvolvidas no momento.

## **8. REFERÊNCIAS**

#Sou+ciências: 7ºano/Alysson Ramos Artuso...[et al]. -1. ed.- São Paulo: Scipione, 2022.

## **PLANO DE AULA 05 (15/10)**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Professor(a):** Maria Cristina Knebel

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**Disciplina:** Ciências

**Carga Horária:** 2 períodos semanais

**Ano:** 7º ano do ensino fundamental

**Área do conhecimento:** Ciências da natureza

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto do conhecimento:** Analisar e comparar distintas explicações sobre a evolução.

**Habilidade:** EF07CI07

**Tema:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

## **2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Reino dos fungos: Reprodução e ecologia dos fungos

## **3. OBJETIVO GERAL**

Compreender o Reino dos fungos.

## **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar a estrutura e os variados tipos de fungos;
- Explicar a reprodução dos fungos;
- Compreender a importância da ecologia dos fungos;

## **5. METODOLOGIA**

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro didático. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

### **5.1 Problematização inicial**

Inicia-se a aula com os alunos respondendo a pergunta que iriam pesquisar em casa sobre as leveduras e para o que servem. A partir disso, despertar a curiosidade deles para a matéria em questão.

### **5.2 Organização do conhecimento**

Após a discussão, pedir aos alunos que anotem a data e o título do conteúdo no caderno: "Reino dos fungos: Reprodução e ecologia" e assim, inicia-se um novo conteúdo na página 148. Antes de iniciar a aula, explicar a importância da existência dos fungos, que como já trouxemos na leitura anterior é muito utilizado na culinária. Dando segmento ao conteúdo, realizar uma leitura em conjunto com os alunos sobre o capítulo e ir explicando com escritas e desenhos no quadro. Falar sobre as diversas maneiras em que podemos encontrar os fungos na natureza e suas importantes estruturas que os compõem. Neste dia, levar também exemplares de fungos, como: cogumelo, orelha de pau e também um cogumelo comestível (encontrado no mercado) para mostrar a eles junto com os que eles trouxeram.

Fazer um esquema no quadro sobre a reprodução dos fungos com uma explicação em conjunto, os alunos realizam a leitura e respondem as perguntas da professora conforme ela vai desenhando as partes no quadro.

Na Ecologia dos fungos, realizar a leitura em conjunto, falar sobre a posição deles como decompositores dentro da cadeia alimentar, retomando um pouco da aula que eles já tiveram. Falar novamente da utilização deles na culinária, como na produção de queijos.

### **5.3 Aplicação do conhecimento**

Os alunos terão que desenhar no caderno um cogumelo e identificar todas as partes presentes durante a reprodução: Corpo de frutificação, esporos, micélio, fusão das hifas e as hifas.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco, canetão e livro didático.

## **7. AVALIAÇÃO**

Será avaliado o comportamento geral dos alunos em sala de aula e as atividades desenvolvidas no momento.

## **8. REFERÊNCIAS**

#Sou+ciências: 7ºano/Alysson Ramos Artuso...[et al]. -1. ed.- São Paulo: Scipione, 2022.

## **PLANO DE AULA 06 (22/10)**

### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Professor(a):** Maria Cristina Knebel

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**Disciplina:** Ciências

**Carga Horária:** 2 períodos semanais

**Ano:** 7º ano do ensino fundamental

**Área do conhecimento:** Ciências da natureza

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto do conhecimento:** Analisar e comparar distintas explicações sobre a evolução.

**Habilidade:** EF07CI07

**Tema:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

### **2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Características gerais das plantas;

Fotossíntese;

Cadeias e teias alimentares;

### **3. OBJETIVO GERAL**

Estudar sobre as características gerais das plantas, como acontece a fotossíntese e as cadeias e teias alimentares.

### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar sobre as características gerais das plantas;

- Explicar como as plantas realizam a fotossíntese,
- Compreender sobre as cadeias e teias alimentares.

## **5. METODOLOGIA**

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro didático. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

### **5.1 Problematização inicial**

Inicia-se a aula voltando ao conteúdo sobre os reinos e explicando que as plantas fazem parte do Reino Plantae é uma característica marcante desse reino é que a maioria das matas possuem cloroplasto em suas células, o que as diferencia.

### **5.2 Organização do conhecimento**

Pedir que anotem no caderno a data e o título do conteúdo que a professora irá escrever no quadro: Características gerais das plantas. Pedir para a turma quem gostaria de ler o parágrafo e ir intercalando entre os alunos. À medida que eles forem lendo, realizar pausas e ir explicando brevemente o que foi lido fazendo anotações no quadro em formato de mapa mental com desenhos. Ao terminar essa parte e antes de iniciar a explicação complementar sobre a importância das plantas para o meio ambiente.

Com o próximo conteúdo, escrever o título no quadro embaixo ou ao lado do título anterior: Fotossíntese. Iniciar a leitura do conteúdo e ir intercalando caso algum aluno quisesse ler também, sempre complementando com explicações o que foi lido.

Realizar no quadro um esquema de como funciona a fotossíntese fazendo perguntas aos alunos para que ajudem com as respostas. Após isso, finalizar explicando sobre as cadeias e teias alimentares, fala sobre a importância da fotossíntese para que as plantas obtenham alimento e energia para que os consumidores primários consigam se alimentar. Realizar um esquema no quadro com: Produtor, Consumidor Primário, Consumidor secundário e Consumidor Terciário. Ir fazendo perguntas para os alunos e ir respondendo no quadro, explicando em quais dessas posições estão os Herbívoros, Carnívoros e Onívoros.

Finalizando o conteúdo, anotar no quadro para que todos os alunos tragam exsiccatas de briófitas e pteridófitas: musgos e samambaias para realizarmos uma aula prática.

### **5.3 Aplicação do conhecimento**

Após a explicação os alunos receberão uma folha com atividade sobre cadeia e teia alimentar para realizarem em casa e trazer pronto na próxima aula valendo pontos.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco, canetão, livro didático e folha com atividades.

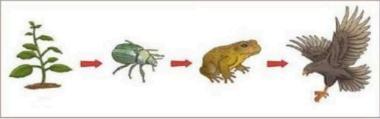
## **7. AVALIAÇÃO**

Será avaliado o comportamento geral dos alunos em sala de aula.

## **8. REFERÊNCIAS**

#Sou+ciências: 7ºano/Alysson Ramos Artuso...[et al]. -1. ed.- São Paulo: Scipione, 2022.

## 9. APÊNDICES



A) Quem é o produtor dessa cadeia a seguir?

---

B) Indique quem é o produtor e quem são os consumidores da cadeia a seguir.

Planta \_\_\_\_\_

Besouro \_\_\_\_\_

Sapo \_\_\_\_\_

Gavião \_\_\_\_\_

8. O que aconteceria com a **cadeia alimentar** se as plantas morressem e ficassem somente os animais?  
O que você acha que aconteceria com a **Cadeia Alimentar** se todas as plantas morressem?

---

---

9. Monte uma cadeia alimentar utilizando os seguintes seres vivos: a ave, a planta e o caranguejo.

➡ **Atenção:** Ao representar uma cadeia ou teia alimentar, devemos utilizar uma seta para indicar a direção do fluxo de nutrientes e energia. Essa seta pode ser lida como "serve de alimento para".

## PLANO DE AULA 07 (29/10)

### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Professor(a):** Maria Cristina Knebel

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**Disciplina:** Ciências

**Carga Horária:** 2 períodos semanais

**Ano:** 7º ano do ensino fundamental

**Área do conhecimento:** Ciências da natureza

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto do conhecimento:** Analisar e comparar distintas explicações sobre a evolução.

**Habilidade:** EF07CI07

**Tema:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

### 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais tecidos das plantas;

Os grupos de plantas: Briófitas e Pteridófitas.

### 3. OBJETIVO GERAL

Estudar os tecidos em geral que compõem as plantas e depois as Briófitas e Pteridófitas.

#### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar sobre o tecido embrionário de uma planta, seu xilema e floema..
- Explicar a diferença entre plantas vasculares e avasculares.
- Compreender o grupo de Briófitas e Pteridófitas quanto às suas partes e funções.

#### **5. METODOLOGIA**

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro didático. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

##### **5.1 Problematização inicial**

Inicia-se a aula com uma pergunta: “Vocês sabiam que as plantas também possuem tecidos?” Ao longo das respostas ir corrigindo.

##### **5.2 Organização do conhecimento**

Após as respostas, pedir aos alunos que entreguem a atividade que foi solicitada na aula anterior, que será corrigida em casa pela professora. Pedir que anotem no caderno a data e o título do conteúdo que a professora irá escrever no quadro: Principais tecidos das plantas. Pedir para a turma quem gostaria de ler o parágrafo e ir intercalando entre os alunos. À medida que eles forem lendo, realizar pausas e ir explicando brevemente o que foi lido fazendo anotações no quadro em formato de mapa mental com desenhos. Ao terminar essa parte e antes de iniciar a explicação sobre Briófitas e Pteridófitas, complementar a importância dos tecidos para a sobrevivência das plantas.

Com o próximo conteúdo, escrever o título no quadro, organizar a turma em duplas e dividir entre eles os exemplares que trouxeram de casa entregando junto: uma lupa, tesouras e um quadro onde após a explicação, deverão preencher e entregar no final da aula. Iniciar a explicação pedindo que um aluno realize a leitura, fazer as pausas e ir explicando à medida em que vão cortando e observando as partes das plantas sempre fazendo junto anotações no quadro.

##### **5.3 Aplicação do conhecimento**

Após a explicação e durante a aula prática, os alunos receberão um quadro (Apêndice 9.1) para preencherem conforme as características das Briófitas e das Pteridófitas.

#### **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco, canetão, livro didático, exsiccatas de Briófitas e Pteridófitas, Lupas, lápis de escrever, caderno, folha de atividades.

#### **7. AVALIAÇÃO**

Será avaliado o comportamento geral dos alunos em sala de aula e a atividade prática desenvolvida em aula..

#### **8. REFERÊNCIAS**

#Sou+ciências: 7ºano/Alysson Ramos Artuso...[et al]. -1. ed.- São Paulo: Scipione, 2022.

## 9. APÊNDICES

### 9.1

CARACTERÍSTICAS	BRIÓFITAS	PTERIDÓFITAS
Avascular		
Vascular		
Com rizoide, cauloide e filoide		
Com raiz, caule e folha		
Dependem da água para reprodução		
Presença de soros		
Gametófito mais desenvolvido		
Esporófito mais desenvolvido		
Produzem esporos		

### PLANO DE AULA 08 (05/11)

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Professor(a):** Maria Cristina Knebel

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**Disciplina:** Ciências

**Carga Horária:** 2 períodos semanais

**Ano:** 7º ano do ensino fundamental

**Área do conhecimento:** Ciências da natureza

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto do conhecimento:** Analisar e comparar distintas explicações sobre a evolução.

**Habilidade:** EF07CI07

**Tema:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

#### 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gimnospermas e Angiospermas.

#### 3. OBJETIVO GERAL

Conhecer sobre as Gimnospermas e Angiospermas.

#### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar sobre as Gimnospermas ;
- Explicar sobre as Angiospermas;
- Compreender a diferença entre ambos os grupos;

#### **5. METODOLOGIA**

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro didático. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

##### **5.1 Problematização inicial**

Inicia-se a aula retomando brevemente sobre os tecidos das plantas, explicando sobre a importância deles para o desenvolvimento e que a partir de agora entraremos o conteúdo sobre dois grupos diferentes do que já havíamos visto.

##### **5.2 Organização do conhecimento**

Pedir que anotem no caderno a data e o título do conteúdo que a professora irá escrever no quadro: Gimnospermas. Iniciar explicando sobre a diferença do grupo, que as plantas que compõem o grupo das Gimnospermas são plantas vasculares e que produzem sementes, mas que ainda não possuem flores. Desenhar no quadro o pinheiro-do-Paraná que está como exemplo no livro didático e pedir se todos já viram pessoalmente um pinheiro. Contar que são árvores bem características da região Sul pois se adequam bem ao clima e a vegetação daqui. Após isso, fazer uma linha dividindo o quadro em duas partes e, nesta outra metade, colocar o título do próximo grupo: Angiospermas. Explicar que neste grupo possuem plantas vasculares, com sementes protegidas por frutos e que agora contém flores, o que irá diferenciar ambos os grupos. Falar sobre a importância dos frutos para a dispersão das sementes, e que muitos frutos servem de alimento para vários animais e que estes, também irão auxiliar na dispersão dessas sementes. Fazer os alunos entenderem que muitas das plantas que encontramos ao redor, pelas ruas onde passamos, fazem parte do grupo das Angiospermas, pois há muitas espécies que a compõe.

##### **5.3 Aplicação do conhecimento**

Após a explicação os alunos receberão uma folha de atividades sobre Gimnospermas e Angiospermas que deverão iniciar em sala de aula e finalizar em casa, trazendo pronto na próxima aula.

#### **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco, canetão, livro didático e folha com atividades.

#### **7. AVALIAÇÃO**

Será avaliado o comportamento geral dos alunos em sala de aula.

#### **8. REFERÊNCIAS**

#Sou+ciências: 7ºano/Alysson Ramos Artuso...[et al]. -1. ed.- São Paulo: Scipione, 2022.

## 9. APÊNDICES

1) Observe a figura. Nela estão representados grupos de plantas.



A) Escreva a que grupos pertence cada um dos organismos da figura e caracterize-os.

---

---

---

---

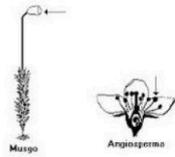
2) Ainda sobre a figura do exercício (1) Responda:

A) Qual é o grupo que produz sementes mas não produz frutos? \_\_\_\_\_

B) Quais dos grupos não apresentam vasos condutores de seiva? \_\_\_\_\_

C) Quais dos grupos não dependem da água para a fecundação? \_\_\_\_\_

3) (Puccamp) As figuras a seguir esquematizam partes reprodutivas de representantes de dois grupos dos vegetais.



Nesses esquemas, as estruturas indicadas pelas setas são

A) locais onde ocorre a fecundação.  
B) locais onde ocorre a meiose.  
C) formadoras de gametas femininos.  
D) formadoras de gametas masculinos.

4) (Fatec) Relacione os grupos da Coluna I com as características da Coluna II.

### PLANO DE AULA 09 (12/11)

#### 1. IDENTIFICAÇÃO

**Professor(a):** Maria Cristina Knebel

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**Disciplina:** Ciências

**Carga Horária:** 2 períodos semanais

**Ano:** 7º ano do ensino fundamental

**Área do conhecimento:** Ciências da natureza

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto do conhecimento:** Analisar e comparar distintas explicações sobre a evolução.

**Habilidade:** EF07CI07

**Tema:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

#### 2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Partes de uma Angiosperma: raiz, caule, folha.

### **3. OBJETIVO GERAL**

Conhecer sobre as partes que compõem uma Angiosperma.

### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar sobre as estruturas do corpo das angiospermas;
- Explicar sobre raiz, caule e folha;
- Compreender a importância dessas estruturas para as plantas.

### **5. METODOLOGIA**

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro didático. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

#### **5.1 Problematização inicial**

Inicia-se a aula retomando brevemente sobre o conteúdo das Angiospermas.

#### **5.2 Organização do conhecimento**

Pedir que anotem no caderno a data e o título do conteúdo que a professora irá escrever no quadro: Partes de uma Angiosperma: Raiz, caule e folha. Iniciar a leitura em conjunto com os alunos, ir explicando com exemplos e desenhos no quadro deixando sempre de uma forma clara o entendimento para o aluno. Ao explicar cada parte, desenha uma raiz, um caule e uma folha e descrever suas principais características.

Raiz:

- absorvem água e sais minerais
- Promovem a fixação no solo;
- Possuem tecidos condutores como xilema e floema;
- Existe uma variedade de raízes, cada uma adaptada conforme desenvolvimento da planta no clima ou habitat;

Caule:

- Sustenta as partes aéreas e conecta às raízes;
- Possuem células clorofilianas, realizando fotossíntese;
- No caule encontramos partes importantes como: Gemas (brotos), Nó e entrenós;

Folha:

- Especializadas em realizar fotossíntese;
- Há células ricas em cloroplastos;
- Possuem estômatos, que controlam as trocas gasosas;
- Possuem estruturas como: Pecíolo, Limbo e Bainha;

#### **5.3 Aplicação do conhecimento**

### **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco, canetão e livro didático..

### **7. AVALIAÇÃO**

Será avaliado o comportamento geral dos alunos em sala de aula.

## **8. REFERÊNCIAS**

#Sou+ciências: 7ºano/Alysson Ramos Artuso...[et al]. -1. ed.- São Paulo: Scipione, 2022.

### **PLANO DE AULA 10 (19/11)**

#### **1. IDENTIFICAÇÃO**

**Professor(a):** Maria Cristina Knebel

**Escola:** Escola Municipal de Ensino Fundamental Benno Bender

**Disciplina:** Ciências

**Carga Horária:** 2 períodos semanais

**Ano:** 7º ano do ensino fundamental

**Área do conhecimento:** Ciências da natureza

**Unidade temática:** Vida e evolução

**Objeto do conhecimento:** Analisar e comparar distintas explicações sobre a evolução.

**Habilidade:** EF07CI07

**Tema:** Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à disponibilidade de luz solar, à temperatura etc., correlacionando essas características à flora e fauna específicas.

#### **2. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Partes de uma Angiosperma: flor, fruto e semente.

#### **3. OBJETIVO GERAL**

Conhecer sobre as partes que compõem uma Angiosperma.

#### **4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Apresentar sobre as estruturas do corpo das angiospermas;
- Explicar sobre flor, fruto e semente;
- Compreender a importância dessas estruturas para as plantas.

#### **5. METODOLOGIA**

Desenvolver uma aula expositiva dialogada, de forma presencial, com o uso do livro didático. Buscar despertar o interesse dos alunos propondo questionamentos e incentivando a exposição de seus entendimentos adquiridos no transcorrer da aula.

##### **5.1 Problematização inicial**

Inicia-se a aula retomando brevemente sobre raiz, caule e folha para darmos continuidade ao estudo das estruturas.

##### **5.2 Organização do conhecimento**

Pedir que anotem no caderno a data e o título do conteúdo que a professora irá escrever no quadro: Partes de uma Angiosperma: Flor, fruto e semente. Iniciar a leitura em conjunto com os alunos, ir explicando com exemplos e desenhos no quadro deixando sempre de uma forma clara o entendimento para o aluno. Ao explicar cada

parte, desenha uma flor, um fruto e uma semente e descrever suas principais características.

Flor:

- Órgãos relacionados à reprodução das angiospermas,
- Nelas, são produzidos gametas femininos e masculinos;
- Formadas por folhas modificadas: sépala, pétala, estames e carpelo.

Fruto:

- Resultados do desenvolvimento do ovário da flor;
- Protegem as sementes;
- Suas regiões principais são: pericarpo (epicarpo, mesocarpo e endocarpo) e as sementes;

Sementes:

- Formadas pela fecundação de gametas,
- Em seu interior encontramos o embrião;
- Ao redor deste embrião há um suprimento nutritivo;
- Ambos envolvidos pela casca;

Antes da aula encerrar, pedir aos alunos que realizem uma autoavaliação e junto descreverem sobre como foi a aprendizagem durante o período em que tiveram aula com a professora Maria.

### **5.3 Aplicação do conhecimento**

Ver a interação dos alunos com o conteúdo.

## **6. RECURSOS DIDÁTICOS**

Quadro branco, canetão e livro didático.

## **7. AVALIAÇÃO**

Será avaliado o comportamento geral dos alunos em sala de aula.

## **8. REFERÊNCIAS**

#Sou+ciências: 7ºano/Alysson Ramos Artuso...[et al]. -1. ed.- São Paulo: Scipione, 2022.